

Nós Vos louvamos e bendizemos

Texto de Mário Branco: "A lâmpada e o sol"

J. Santos

Andante maestoso

S. A. *mf* Nós Vos lou - va - mos e ben - di - ze - mos, Se - nhor Je - sus, _____

T. B. Je - sus, _____

S. A. sus, Quere - mis - tes o mun - do pe - la vos - sa san - ta Cruz. _____

T. B. _____

Estrofe 1

S. A. *P* Quan - do le - van - to os o - lhos pa - ra a Cruz _____ e Te ve - jo de bra - ços es - ten

T. B. _____

S. A. di - dos, _____ oi - ço em mim a can - tar a li - ber -

T. B. _____

S. A. da - de que des-te aos o - pri - mi - dos.

T. B.

Estrofe 2

S. A. Quan - do con-tem-plo o teu La-do a - ber - to, em fe - ri - da ras-

T. B.

S. A. ga-do o Co - ra - ção _____ Ne - le me re - fu - gio e re-com-

T. B.

S. A. po - nho da mi - nha so - li - dão.

T. B.

Estrofe 3

S. A. De es - pi-nhos co - ro - a - da a Tu - a fron - te, con - fun - de o meu or -

T. B.

S. A. gu - lho e Rei Te a - cla - mo; Quan - do me sin - to

T. B.

S. A. hu - mi - lha - do e po - bre é só por Ti que cha - mo.

T. B.

Estrofe 4

S. A. E na du - ra as - cen - são do Teu Cal - vá - rio, frá - gil e for - te, pá - li - do e su

T. B.

S. A. bli - me, Car - re - gas so - bre os om - bros ma - ce -

T. B.

S. A. ra - dos o pe - so que me o - pri - me.

T. B.

Estrofe 5

S. A. Sou li-vre por-que Tu pre-so por cra - vos, da Tu-a morte nas-ce a mi-nha

T. B.

S. A. vi - da; Só Tu és a pro - mes - sa e a es - pe -

T. B.

S. A. ra - ça da paz a - pe - te - ci - da.

T. B.

Nós Vos louvamos e bendizemos

NRMS 69

Texto de Mário Branco: "A lâmpada e o sol"

Cântico de Comunhão

Andante maestoso

J. Santos

Refrão para coro a 4 v. m.

mf Nós Vos lou - va - mos e ben - di - ze - mos, Se -
Je - sus, nhor Je - sus, Que re - mis - tes o
mun - do pe - la vos - sa san - ta Cruz.

ESTROFES

1. Quan - do le - van - to os o - lhos pa - ra a cruz E Te ve - jo de
bra - ços es - ten - di - dos, Oi - ço em mim a can -

tar a li - ber - da - de Que des-te aos o - pri - mi - dos.

2 Quando contemplo o teu Lado aberto,
Em ferida rasgado o Coração,
Nele me refugio e recomponho
Da minha solidão.

3 De espinhos coroada, a tua fronte
Confunde o meu orgulho e Rei Te aclamo;
Quando me sinto humilhado e pobre
E só por Ti que chamo.

4 E na dura ascensão do teu Calvário,
Frágil e forte, pálido e sublime,
Carregas sobre os ombros macerados
O peso que me oprime.

5 Sou livre porque Tu preso por cravos,
Da tua morte nasce a minha vida;
Só Tu és a promessa e a esperança
Da paz apetecida.

Estrofes para coro a 4 v. m.

S
C
T
B

p 1. Quan - do le - van - to os o - lhos pa - ra a cruz E Te

ve - jo de bra - ços es - ten - di - dos, Oi - ço em mim a can -

tar a li - ber - da - de Que des-te aos o - pri - mi - dos.